

PROJETO ÓPERA NA ESCOLA UM ELO ENTRE A UNIVERSIDADE E O CAMPO

JAQUELINE KRUMREICH BARTZ¹;
MAGALI SPIAZZI RICHTER³

¹Universidade Federal de Pelotas – jaquebartz@gmail.com 1

³Universidade Federal de Pelotas – magalirichter@terra.com

1. INTRODUÇÃO

Apresentar um gênero musical diferenciado para crianças de escolas rurais situadas no interior do município de Canguçu/RS, que em sua maioria são de origem Pomerana e tem em sua história uma forte ligação com a música. No entanto, devido às dificuldades financeiras passadas por este povo nas primeiras décadas aqui no Brasil, inclusive para a aquisição de rádios, restringiu a este povo praticamente um único tipo de música, as quais são denominadas de bandinhas, que são passadas de geração em geração, fato este que culminou numa inexpressiva diversidade musical por parte dos alunos.

2. METODOLOGIA

Através do projeto denominado “Ópera na Escola”, cujas atividades já ocorrem desde o ano de 2005 em escolas de educação infantil da rede municipal de Pelotas e região, objetivando oportunizar ao público alvo o contato com o repertório operístico, pouco conhecido nas camadas menos favorecidas da sociedade, levou-se a música de concerto para alunos de origem pomerana das escolas do meio rural de canguçu. Para a execução do projeto, primeiramente foi realizada uma visita à uma escola do meio rural do município de Canguçu/RS, denominada como Escola Carlos Soares da Silveira, localizada no segundo distrito do município, com o propósito de expor os objetivos do projeto a diretores e professores. Posteriormente os alunos de Graduação em Música/Bacharelado, em especial alunos do Curso de Canto, da Universidade Federal de Pelotas fizeram uma apresentação aos alunos da escola. O repertório musical

apresentado foi a música de concerto, em vista da maioria dos alunos do interior do município de Canguçu/RS não terem contato com este tipo de gênero musical ou não o conhecerem devido ao fato da maioria, ou quase sua totalidade não escutarem em lugar nenhum este tipo de gênero musical, incluindo, neste: radio, tv e internet. O projeto, por sua vez foi adaptado para o universo infantil (pré – escola até o 9º do ensino fundamental). Além disso, durante a apresentação também foi composto um cenário em que os personagens usaram figurinos adequados de acordo com a história que estava sendo apresentada.

Após as apresentações musicais aos alunos das escolas, foi realizado um levantamento de dados, através de entrevistas com perguntas semiestruturadas de forma a resgatar a memória sobre o espetáculo assistido, pois, segundo Flink (2004, p. 125):

Entre as principais vantagens das entrevistas em grupo estão o seu baixo custo e a riqueza de dados, o fato de estimular os respondentes (auxiliando-os a lembrarem-se de acontecimentos) e a capacidade de ultrapassarem.

A avaliação do projeto se deu através de entrevista aplicada à professores e alunos com as seguintes perguntas:

Para alunos: 1) O que você achou da apresentação e desse tipo de música? 2) Qual o personagem que mais lhe chamou a atenção? Por quê? 3) Tem algo que você não gostou? 4) Você gostaria de aprender a cantar ou a tocar este tipo de música? Sim, não e por quê?

Para professores: 1) Qual foi a reação dos alunos ao saberem que assistiriam ao Projeto Ópera na Escola? 2) Você acha que esta apresentação musical foi benéfica aos alunos? Em que sentido? 3) Você tem mais algum comentário ou observação que deseja destacar sobre o “Projeto Ópera na Escola”?

Foram entrevistados 4 alunos de cada turma do 5º ao 9º ano da Escola Municipal Carlos Soares da Silveira, um dia após a apresentação. Dentre as respostas coletadas no questionário, citarei algumas.

Alunos:

- 1)
 - A) “Muito legal esse tipo de música eu não costumo ouvir mas achei legal”.
 - B) “Achei muito interessante e muito legal”.
 - C) “Muito boa”.

- D) “Fiquei impressionada com a apresentação, achei lindo pois gosto muito desse tipo de música”.
- 2) A) “Da bruxa, pois gostei muito da voz dela”.
B) “As gatas. Porque a encenação estava bem criativa”.
C) “Das gatas, porque elas brincavam com a voz”.
D) “O fantasma da ópera. Porque foi uma apresentação intensa e linda”.
- 3) A) “Não, eu gostei de tudo”.
B) “Não, eu achei tudo muito legal”.
C) “Não”.
D) “Achei todas apresentações interessantes e impressionantes”.
- 4) A) “Sim. Porque sim”.
B) “Não. Porque não tenho essa vocação”.
C) “Não. Porque não gosto de cantar”.
D) “Sim. Porque gosto de cantar e a ópera seria algo novo para mim”.

Professores:

- 1) A) “ Os alunos ficaram entusiasmados ao saberem que assistiriam uma apresentação diferente do que estão acostumados”.
B) “ Os alunos ficaram muito entusiasmados, por ser algo que muitos ainda não conheciam”.
C) “ Empolgados e curiosos. Muitos dos alunos ainda não haviam assistido um evento nesse estilo”.
D) “Percebemos que os alunos ficaram bastante empolgados e curiosos para assistir algo tão diferente da realidade deles”.
- 2) A) “Com certeza foi muito interessante, pois proporcionou aos alunos momentos de alegria e aprendizado. Também o aspecto cultural foi abrilhantado com as apresentações”.
B) “Foi benéfica para os alunos no sentido de poderem perceber os diferentes tons que a voz humana pode atingir depois de ser trabalhada com o auxílio de profissionais”.
C) “Com certeza foi benéfica. Sempre é importante dispor de conhecimentos variados, principalmente relacionados à arte, afinal o lado sensível da pessoa é tocado por meio dessas atrações”.
D) “ Sim. Oportunizou aos alunos o conhecimento do que é uma ópera, propiciando o acesso a arte do teatro e da música de forma diferente e criativa”

3) A) “Evento maravilhoso, que deveria ser oportunizado para os alunos e também seus familiares e comunidade em geral”.

B) “Sim! Poderiam vir mais vezes com as apresentações na escola, pois foi uma tarde com momentos enriquecedores”.

C) “É um projeto muito interessante, que deve seguir em frente para que mais escolas possam ser beneficiadas com este lindo espetáculo”.

D) “É um projeto maravilhoso que só traz benefícios aos que escutam.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme diz Loureiro (2004, p. 69) :

A democratização do ensino da música nas escolas de ensino básico está intrinsecamente relacionada ao principal desafio do nosso sistema educacional, ou seja, tornar possível a todos os alunos o acesso ao saber, à cultura e a à arte, principalmente a clientela mais carentes e marginalizadas, seja do ponto de vista econômico, cultural ou social.

Após o levantamento dos dados do questionário, conclui-se que a apresentação do projeto “Ópera na Escola” foi benéfica para a comunidade escolar de Nova Gonçalves, onde alunos e professores tiveram acesso a uma proposta musical diferente das que eles estão acostumados, pois não faz parte da realidade do meio onde vivem e também porque puderam dispor de novos e variados conhecimentos.

4. CONCLUSÕES

Concluiu-se também que, nesses quase 15 anos de existência, as apresentações do Projeto Ópera na Escola representam um meio de oportunizar, para muitos ou quase todos, o primeiro contato com este gênero musical.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LOUREIRO, Alicia Maria Almeida. O ensino de música na escola fundamental. Campinas: Papirus, 2003.

FLINK, U. Uma Introdução à Pesquisa Qualitativa. Porto Alegre: Ed. Bookman, 2004.